

RESOLUÇÃO N° 050/2017-CEPE, DE 16 DE MARÇO DE 2017

Aprova o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação em Contabilidade - mestrado, do campus de Cascavel.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 16 de março do ano de 2017, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR n° 50274/2017, de 17 de fevereiro de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o Anexo desta Resolução, o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação em Contabilidade, do Centro de Ciências sociais Aplicadas, do campus de Cascavel, para aplicação a partir do ano letivo de 2017.

Art. 2º Os discentes ingressantes no Programa anteriormente ao ano letivo de 2017 continuam regidos pelo projeto a eles aplicáveis, até o término do curso.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 16 de março de 2017.

Paulo Sérgio Wolff,
Reitor.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 050/2017-CEPE, DE 16 DE MARÇO DE 2017

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CONTABILIDADE DO CASCAVEL

IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	Cascavel
CENTRO	CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
PROGRAMA	Programa de Pós-graduação em Contabilidade
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Controladoria
LINHA(S) DE PESQUISA	Contabilidade Gerencial e Controle em Organizações Contabilidade Financeira e Finanças
NÍVEL	Mestrado Acadêmico
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	Até 20
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
TURNO	Integral
LOCAL DE OFERTA	Campus Cascavel
TOTAL DE CRÉDITOS	40 (26 em disciplinas e 14 para dissertação)
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	600 + 60 (atividades complementares sem direito a crédito)
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2017
TEMPO P/ INTEGRALIZAÇÃO	24 meses

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:

DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções Capes, Resoluções COU/Cepe)
037/2015-Cepe 021/2015-COU
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/Cepe)
037/2015-Cepe 021/2015-COU
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer Capes)
Aguardando homologação do CNE.

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA

O Estado do Paraná está dividido política e administrativamente em 399 municípios. A Mesorregião Oeste do Paraná representa 12,5% do total dos municípios do Estado com 50 municípios. A população da Mesorregião Oeste do Paraná representava em 1970 e 2000, 10,86% e 11,90% do total da população do Estado, respectivamente. Enquanto a população total do Estado elevou-se em 37,93% neste período, a população oeste do Paraná cresceu 51,18% (ARAUJO, 2005).

O crescimento econômico desta mesorregião se reflete na concentração expressiva do PIB regional nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo. Cascavel com sua economia dinamizada pelo moderno setor do agronegócio polariza, cada vez mais, os municípios de seu entorno. Além disto, possui um setor de serviços e comércio diversificado e atrativo contendo aproximadamente 8.000 (oito mil) empresas, gerando 80.000 (oitenta mil) vagas de emprego, que se refletem nos elevados níveis de qualidade de vida de sua população. Cascavel possui, ainda, uma ampla rede hospitalar, com procedimentos clínicos e cirúrgicos qualificados, sendo referência na prestação de serviços médicos. A cidade destaca-se, também, como polo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior e apresenta somente 7% de analfabetismo. Dessa forma Cascavel consolidou a posição de polo econômico regional e epicentro do Mercosul.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, Instituição pública de ensino gratuito, instituída na década de 1950, foi reconhecida como Universidade em 1994. A UNIOESTE possui campi nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Toledo e Francisco Beltrão. Sua área de abrangência engloba as regiões Oeste e Sudoeste do estado do Paraná, com aproximadamente 2.000.000 habitantes, numa área de 33 mil quilômetros quadrados (16,3% do território do estado do Paraná), dividida em 93 Municípios. O Campus da Unioeste Cascavel atende a uma população estimada em 1.300.000 de habitantes (AMOP, 2012), além de uma população itinerante advinda do mercado turístico, do polo universitário e das movimentações, feiras e exposições do agronegócio.

A Unioeste vem se consolidando, nestas regiões, como centro de referência em ciência e tecnologia a partir do fomento de pesquisas, promovidas por novos e inovadores programas de pós-graduação *stricto sensu*, voltada a temas de interesse para o desenvolvimento regional permanente.

Os pequenos negócios, o agronegócio e a expansão do ensino superior com a abertura e incentivo do governo a iniciativa privada são responsáveis por parte importante no desenvolvimento econômico e social dos municípios da região, por meio da geração de renda, emprego e profissionalização que sustentam boa parte da economia local. Não obstante, estes empreendimentos necessitam de especialização e qualificação dos profissionais nas atividades de contabilidade e

controladoria da empresa, em aspectos relacionados ao planejamento, execução e controle das atividades com a finalidade de melhoria da qualidade da informação disponibilizada aos usuários internos e externos e das informações em relação ao acesso a crédito e a capital bem como da necessidade de qualificação do corpo docente para a docência do ensino superior.

Destaca-se que o crescimento da região despertou o interesse para a qualificação profissional de ensino superior. Conforme aponta o levantamento do Censo da Educação Superior, do Inep de 2011, mais da metade das matrículas de graduação estão concentradas em apenas duas áreas gerais do conhecimento, a saber: "Ciências Sociais, Negócios e Direito", com 41,6% das matrículas, e "Educação", com 20,2%. Quanto aos concluintes, verifica-se distribuição similar, aproximadamente, 42% dos matriculados em Ciências Sociais, Negócios e Direito, concluem a graduação seguido de 23% em Educação. De acordo com os resultados do ENADE 2012, divulgados pelo Inep, Das 539 instituições de ensino superior do Paraná, aproximadamente 89 estão localizadas na região Oeste e 29 em Cascavel-PR. O ganho para a região é extraordinário, uma vez que os municípios não dispõem apenas de quantidade de instituições, mas principalmente de unidades de qualidade. Segundo Peris (2003) o polo universitário "abre a possibilidade de qualificar em todo o Oeste". É um ganho para a região, pois significa profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho, tanto para atuarem como empregados, como também para serem empreendedores. Com mais de um terço dos estabelecimentos do Estado, o Oeste começa a registrar uma mudança de perfil dos trabalhadores, uma vez que a graduação passou a ser fundamental para uma boa colocação no mercado de trabalho.

A cidade de Cascavel-PR é considerada o polo universitário do oeste em face do número de instituições de ensino superior. Das 29 IES na cidade de cascavel, 14 ofertam cursos na área de Negócios e Direito, em específico 5 (cinco) ofertam o curso de Ciências Contábeis formando anualmente aproximadamente 240 bacharéis em Contabilidade.

Atualmente, estima-se uma população de aproximadamente 21 mil estudantes universitários da cidade, sendo uma parcela significativa de estudantes vindos de cidades de todo o estado, inclusive de outros estados. Para atender a demanda do polo universitário se faz necessária a capacitação do corpo docente. Isso ocorre com a qualificação e ingresso do corpo docente principalmente em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pois para atender essa demanda, ainda somente, aproximadamente 38% dos docentes apresentam titulação de graduado (8%) ou especialista (30%) (INEP, 2011).

Há de se destacar que em praticamente todos os projetos desenvolvidos na Instituição há uma intensa participação da comunidade acadêmica, o que possibilita aos alunos consolidarem seus conhecimentos adquiridos

ao longo do curso e complementarem suas formações como profissionais e cidadãos, inseridos no contexto regional.

Além disso, a importância da qualificação dos professores e profissionais capazes de produzirem informações e proporem processos gerenciais, visando à melhoria de renda e de condições de vida dos pequenos empreendimentos sejam rurais ou urbanos é uma demanda frequente das instituições de ensino e da comunidade.

MESTRADO EM CONTABILIDADE

Destaca-se que, apesar da importância econômica da região Oeste do Paraná, do polo regional que representa o município de Cascavel, abrangendo 1.300.000 habitantes e da experiência da Unioeste no ensino, pesquisa e extensão, não existe Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na área de contabilidade nessa região. Portanto, a Proposta de um Mestrado na área de contabilidade, virá para suprir essa demanda latente por mestrados em contabilidade em toda a região Oeste do Paraná. Atualmente (2014) no Paraná há somente dois mestrados em contabilidade aprovados, um em Curitiba, capital do Estado a 500 km de distância e outro no norte do Paraná, em Maringá, a cerca de 300 km, sendo este último um programa aprovado recentemente com o início das atividades em 2014. O que torna a demanda ainda mais latente.

Finalmente, o programa proposto é um reflexo da demanda regional do curso de Ciências Contábeis da Unioeste ofertado nos campi da Unioeste/Cascavel-PR, Unioeste/Foz do Iguaçu-PR e Unioeste/Marechal Cândido Rondon-PR, anualmente 150 vagas para discentes dos cursos de Ciências Contábeis. O que resulta em aproximadamente 120 egressos anualmente. Portanto o mestrado acadêmico em Ciências Contábeis apresenta uma perspectiva de vetor de desenvolvimento da mesorregião. Assim, a existência de lacunas na qualificação do corpo docente para atender a demanda nas ciências sociais aplicadas no que compete aos temas de contabilidade tanto sob o enfoque gerencial como societário para suporte ao processo de planejamento, execução e controle, bem como para a melhoria da qualidade da informação prestada, e na necessidade da qualificação do corpo docente regional, justifica a criação de programas visando à capacitação de professores para desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão capazes de produzirem conhecimentos teóricos com abrangência empírica e profissionais para desenvolverem atividades e atuarem no suporte ao processo de gestão, que visem propor soluções para problemas que ocorrem no ambiente das empresas.

HISTÓRICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A primeira turma do curso de Ciências Contábeis da Unioeste (Cascavel) iniciou em 1976 (autorizado pelo Decreto Federal nº 77.964 de 06/07/79), no prédio da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de

Cascavel Fecivel. A Fecivel funcionava, no início de suas atividades, em que atualmente funciona o colégio Auxiliadora, e posteriormente foi transferida para sede atual da Unioeste.

O curso de Ciências Contábeis surgiu para suprir a necessidade de mão-de-obra qualificada devido a expansão da colonização do Oeste Paranaense que, por volta de 1970, começou a mudar impulsionada pela abertura de novos ramos de atividades (empresas colonizadoras, comércio de produtos de primeira necessidade e prestadores de serviços). É compreendido pelo corpo docente como parte de um contexto social global, inserido na sociedade preocupa-se com a problemática que analisa os condicionamentos sociais, as relações educacionais e por extensão, a formação profissional e acadêmica dos bacharéis em Ciências Contábeis.

No período de 37 anos (1976 a 2013) o curso de Ciências Contábeis formou 1.465 profissionais. Atualmente (2014) o curso de Ciências Contábeis oferece 40 vagas anualmente, sua evasão é de aproximadamente de 10% das vagas ofertadas.

O programa de mestrado em Contabilidade é resultado da política de qualificação incentivada e promovida pelo centro de ciências sociais aplicadas da Unioeste. Prova disso, foi o desenvolvimento pelo campus de Cascavel Paraná da proposta de mestrado profissional em Administração aprovada pela Capes em 2013 com 20 vagas, com a primeira turma iniciada em 2014 na qual a demanda da comunidade foi de mais de 200 interessados em cursar o programa, contudo devido a exigência do teste Anpad na seleção efetivamente se inscreveram 3 candidatos para 1 vaga.

A Unioeste/Cascavel já tem desenvolvido programas e projetos que possibilitam a melhoria dos aspectos contábeis na linha gerencial e financeira de pequenos empreendimentos, por meio de cursos de capacitação e extensão universitária e em parcerias com outras instituições que se fazem presentes nessa dinâmica como as Prefeituras Municipais, Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Paraná (Emater), Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), Instituto Ambiental do Paraná (IAP), entre outros. Dentre esses, o Programa de Capacitação Gerencial e Desenvolvimento Empresarial objetiva à capacitação gerencial de empresários e empreendedores do setor urbano e rural para o desempenho de atividades formais e informais em empresas, a fim de melhor prepará-los a atuarem com mais segurança no mercado e reduzindo os riscos dos seus negócios. O programa objetiva, também, conscientizar produtores agropecuários sobre a importância do planejamento empresarial, dos estudos de viabilidade econômico-financeira e consultorias que propiciem o fortalecimento e o desenvolvimento não somente do agronegócio, mas também dos pequenos empreendimentos agropecuários de natureza familiar e a formação de empreendimentos cooperativos que viabilizem economicamente a implantação de projetos de produção sustentáveis.

Também foram desenvolvidos projetos de extensão financiados pela Fundação Araucária no Programa Universidade Sem Fronteiras, intitulados: (1) Gestão e Inovação para o APL Moda Bebê de Terra Roxa PR; (2) O Desenvolvimento de Programa de Apoio aos Micro e Pequenos Empresários da Periferia das Cidades de Abrangência da Amic; (3) Gestão de Unidades Artesanais (permanente); (4) Programa de Gestão Tecnológica e Empresarial da Unidade de Laticínios da Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar com Integração Solidária de Campo Bonito PR, este em parceria em o Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas (CCMF).

Além destes, docentes que participam da proposta do Mestrado, desenvolvem ou participam de outros projetos nesta linha de atuação como, por exemplo: (5) observatório social cidadania em ação; (6) desenvolvimento regional sustentável da feira dos pequenos produtores de Cascavel APPF; (7) Projeto de formação e capacitação funcional de servidores públicos, profissionais liberais, empresários, estudantes e interessados; (8) Qualificação gerencial de microempresários informais tomadores de empréstimos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Industrial de Cascavel FMDI; (9) Qualificação de empresários informais que aderem ao Programa Empresa Fácil de Cascavel; (10) Primeiros Passos em Economia e Cidadania e (11) A Administração vai à Escola e à Universidade.

Na área de ciências contábeis foram desenvolvidos projetos de pesquisa na área de controladoria, tais como: (1) As condicionalidades sociais e econômicas na formação do profissional de Ciências Contábeis; (2) os métodos e técnicas de contabilidade para a inovação tecnológica nas pequenas e médias empresas e a contribuição dos métodos e (3) técnicas de contabilidade para a inovação tecnológica nas pequenas e médias empresas. Este último financiado pela Fundação Araucária desenvolvido com o objetivo estudar e difundir os métodos e técnicas de contabilidade que podem contribuir com o processo de inovação tecnológica nas pequenas e médias empresas.

Quanto à pesquisa, historicamente vem sendo proporcionado à região, importantes produções para discussões e publicações científicas. Como meio de divulgação das pesquisas científicas, destacamos o periódico: Revista Ciências Sociais em Perspectiva (ISSN: 1677-9665 na versão impressa e ISSN 1981-4747 na versão eletrônica), B4 no sistema Qualis. Este periódico é de periodicidade semestral publicado pela Unioeste/Cascavel, com a participação dos professores da Contabilidade no corpo editorial do periódico.

A revista Competitividade e Sustentabilidade - Consus foi lançada em Junho de 2013, um projeto atrelado ao programa de mestrado profissional em administração, sendo um periódico dedicado às pesquisas na área da estratégia e competitividade e da sustentabilidade no agronegócio. Este periódico também recebe artigos no tema de Ciências Contábeis.

O projeto de mestrado com o amadurecimento do curso possui o interesse de implementar uma revista a qual existe a proposta de denominá-la de Revista Gestão e Controladoria GCONT, destinada às pesquisas na área da controladoria. Esta revista será concebida para atrair trabalhos (acadêmicos e técnicos/tecnológicos) de pesquisadores de programas stricto sensu, nacionais e internacionais para estimular o interesse e alimentar o estado da arte da contabilidade, com foco na Controladoria.

Quanto ao aprimoramento do conhecimento científico e publicações, a Unioeste possui editora própria, a Edunioeste, com a finalidade de incentivar a produção do conhecimento científico. A editora possui cadastro no International Standard Book Number (ISBN), estando filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). A editora vem se notabilizando pela implantação de projetos editoriais que buscam ampliar as formas de divulgação das pesquisas desenvolvidas pela Unioeste. Sua principal função é apresentar à sociedade, sob a forma de publicações diversas, o conhecimento científico e cultural produzido pela universidade. Destaca-se que os docentes membros do Programa de Mestrado em Contabilidade publicaram livros didáticos na linha de contabilidade financeira e em gestão de ativos intangíveis no âmbito nacional, pela editora atlas, como um mecanismo propulsor do conhecimento técnico e científico em contabilidade.

OBJETIVOS DO CURSO

Formar docentes e pesquisadores capazes de aplicarem os conhecimentos na área contábil e desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na área de Controladoria. Adicionalmente, proporcionar ao aluno uma visão holística a fim de capacitá-lo para propor soluções que possibilitem aos usuários da contabilidade promover os controles financeiros e de gestão nas organizações.

Objetivos específicos:

- a) capacitar os alunos para desenvolverem as atividades de pesquisa e extensão contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores;
- b) formar profissionais com uma visão integrada dos aspectos envolvendo a controladoria, sob o enfoque da contabilidade gerencial e controle em organizações e da contabilidade financeira e finanças, para coordenar e planejar estratégias financeiras e econômicas nas organizações;
- c) propiciar aos mestrandos uma visão global dos processos de controle de gestão, dos riscos dos negócios e das normas e procedimentos técnicos da contabilidade societária;
- d) desenvolver estudos para a melhoria dos controles de gestão e da contabilidade financeira oriundas da demanda regional;
- e) difundir conhecimentos que contribuam para a melhoria contínua da contabilidade nas organizações;
- f) contribuir para o desenvolvimento regional por meio da contabilidade e seus reflexos em relação aos seus usuários, no que

concerne aos aspectos gerenciais e financeiros das organizações.
PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO
<p>O perfil do egresso do mestrado será prioritariamente o docente com capacidade de pesquisador e possibilidade de atuação profissional. Este egresso será capaz de aplicar os conhecimentos na área da contabilidade com uma visão holística a fim de propor soluções referentes aos problemas de gestão contábil e financeira das organizações. Adicionalmente, o egresso será capacitado para desenvolverem atividades inovadoras tanto de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na área de Controladoria.</p> <p>Em específico, pretende-se que o mestrando desenvolva o seguinte perfil:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) ter o domínio dos conteúdos para docência em alto nível na área das Ciências Contábeis; b) ter consciência da necessidade de busca permanente de atualização e aperfeiçoamento profissional e pessoal; c) conhecer e buscar fontes de pesquisa e ferramentas que possam subsidiar o desenvolvimento de seu trabalho; d) interessar-se pela pesquisa contábil na área de controladoria e por estudos sócio-culturais e econômicos; e) ser capaz de identificar e apresentar respostas para as situações contábeis pertinentes às organizações e proporem soluções referentes aos problemas de gestão contábil e financeira das organizações.
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA (Descrição/Ementa)
<p>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</p> <p>A área de concentração em Controladoria tem foco os estudos referentes à informação contábil para os usuários internos e externos da contabilidade, que possibilitem otimizar as atividades de suporte para o planejamento, execução e controle no processo de gestão, nas áreas operacionais, financeiras e estratégicas, bem como aspectos referente à identificação, mensuração e divulgação da informação contábil. Contempla duas linhas de pesquisa complementares divididas em: linha 1 - contabilidade gerencial e controle em organizações e a linha 2 - contabilidade financeira e finanças.</p> <p>LINHAS DE PESQUISA:</p> <p>Contabilidade Gerencial e Controle em organizações</p> <p>Esta linha de pesquisa visa o estudo dos conceitos e práticas contábeis relacionadas ao suporte para os sistemas de avaliação, de mensuração, de planejamento e de controle dos processos de gestão referentes aos aspectos da informação aos usuários internos e suas possíveis inter-relações com o planejamento e controle nas organizações.</p>

bilidade Financeira e Finanças.

Esta linha visa o estudo, a pesquisa os conceitos e práticas da contabilidade societária, referentes aos aspectos de mensuração e divulgação da informação contábil, aos usuários externos. Bem como as atualizações das normas e procedimentos contábeis, os reflexos na administração financeira, estudo de viabilidade em projetos, avaliação de empresas e ativos intangíveis.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Metodologia da pesquisa científica em Ciências Contábeis	2	30
Métodos qualitativos aplicados à pesquisa em Ciências Contábeis	2	30
Métodos quantitativos aplicados à pesquisa em Contabilidade	2	30
Metodologia do ensino em Ciências Contábeis	2	30
Seminário de dissertação	2	30
Controladoria	2	30
Teoria da contabilidade	2	30

DISCIPLINAS ELETIVAS		
Linha de Pesquisa 1: Contabilidade Gerencial e Controle em Organizações		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Cenários estratégicos e competitivos	2	30
Planejamento e Controle Gerencial	2	30
Gestão Estratégica de Custos	2	30
Gestão de Ativos Intangíveis e Avaliação de Empresas	2	30
Supervisão de Profissionalização Docente	2	30
Comportamento humano em organizações	2	30
Linha de Pesquisa 2: Contabilidade Financeira e Finanças		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Análise avançada do desempenho econômico e financeiro de empresas	2	30

Modelos Econométricos aplicados à contabilidade	2	30
Governança corporativa e pública	2	30
Análise de Projetos e Investimentos	2	30
Tópicos contemporâneos em contabilidade societária	2	30
Nivelamento em Econometria	2	30
Disciplinas Eletivas de domínio conexo (comum as duas linhas)	Créditos	Carga-horária mínima
Tópicos Especiais I	1	15
Tópicos Especiais II	2	30
Atividades Complementares Obrigatórias		
Atividades	Créditos	Carga-horária mínima
Estágio em Docência (obrigatório para não iniciados na docência)	0	30
Oficina de Pesquisa (pode acumular 60 horas, para alunos dispensados do estágio em Docência).	0	30

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES: (*descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso*)

1º. SEMESTRE:

O aluno deverá cursar 8 créditos em disciplinas obrigatórias. E 4 créditos em disciplina eletiva, assim distribuídos:

Disciplina	Créditos
Teoria da Contabilidade	2
Metodologia da Pesquisa Científica em Ciências Contábeis	2
Métodos quantitativos aplicados à pesquisa em Contabilidade	2
Metodologia do Ensino em Ciências Contábeis	2
Eletiva 1	2
Eletiva 2	2
Total	12

2º. SEMESTRE:

O aluno deverá cursar 4 créditos em disciplinas obrigatórias e 8 créditos em disciplinas eletivas assim distribuídos:

Disciplina	Créditos
Métodos qualitativos aplicados à pesquisa em Ciências Contábeis	2
Controladoria	2
Eletiva 1	2
Eletiva 2	2
Eletiva 3	2
Eletiva 4	2
Total	12

OBSERVAÇÃO:

As atividades complementares obrigatórias (sem direito a créditos) deverão ser realizadas até o final do terceiro semestre, conforme Regulamento de Atividades Complementares.

3º. SEMESTRE:

O aluno deverá cursar 2 créditos obrigatórios, ou seja 30 horas aula, na disciplina Seminário de Dissertação.

4º. SEMESTRE:

Deverá ocorrer a Defesa da dissertação (14 créditos).

A integralização do curso será obtida mediante as seguintes condições:

- Aprovação em pelo menos 26 créditos em disciplinas, cursadas no programa ou convalidadas pelo colegiado, atendido o seu regulamento, de acordo com a seguinte distribuição:

- 14 créditos em disciplinas obrigatórias;
- 12 créditos em disciplinas eletivas de livre escolha;
- 14 créditos atribuídos na defesa da dissertação.

- Cumprimento da carga horária das atividades complementares obrigatórias;

- Aprovação no exame de proficiência em língua estrangeira;

- Cumprimento e comprovação de produção discente, conforme Regulamento do PPGC.

- Aprovação no exame de qualificação; e,

- Defesa pública da dissertação, com aprovação pela banca examinadora. Como requisito das atividades complementares obrigatórias, sob orientação e supervisão de seu orientador, o aluno deverá participar da Oficina de pesquisa e práticas em Ciências Contábeis (30 h) e do Estágio Docência em Ensino Superior (30 h) para os alunos não iniciados.

Observação: O aluno, caso já iniciado nas atividades de docência e dispensado pelo orientador, deverá cumprir as 60 horas de atividades complementares na oficina de pesquisa e práticas em Ciências Contábeis.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa Científica em Ciências Contábeis
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Estudo da ciência e conhecimento científico e dos aspectos referentes às técnicas e procedimentos de pesquisa científica sob ênfase dos métodos e técnicas aplicados em Ciências Sociais Aplicadas relacionados com planejamento, estruturação, elaboração e formulação de relatórios de pesquisas científicas relacionadas à Contabilidade.	
Bibliografia:	

- BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; GODOI, Cristiane; SILVA, Anielson Barbosa (Orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BEUREN, I(org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 3. ed., 2009.
- CASTRO, C.M. A Prática da pesquisa. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- COLLIS, J; HUSSEY, R. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre: Bookman, 2ed, 2005.
- COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. Métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- DENZIN, N, LINCOLN, Y. Handbook of Qualitative Research, Sage Publication, 2nd. Edition, United States 2001.
- FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- GIL, A. C. Como elaborar um projeto de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.35, n.2, p.57-63, Mar./Abr. 1995.
- HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade de. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MARTINS, G.A. THEÓPHILO, C.R. Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas, S. Paulo, Atlas, 2007.
- MILLER, D. C. Handbook of Research Design and Social Measurement. New York, Longman, Inc., 1978.
- OTT, Ernani. Reflexão sobre a Pesquisa em Contabilidade no Brasil. Educação contábil: tópicos de ensino e pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO; Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006
- SILVA, S. C.; ARAÚJO, K. D.; ZUCCOLOTTO, R.; PINTO, M.R. Análise epistemológica das propriedades fundamentais do problema, objetivos e hipóteses de artigos dos congressos USP e EnANPAD. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 9, n. 4, p. 50-70, out./dez., 2013.

YIN, R.K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina:	Métodos Qualitativos aplicados à pesquisa em Ciências Contábeis
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos fundamentos de pesquisa qualitativa, das diferentes abordagens existentes e das técnicas de pesquisa qualitativa: estudo de caso (único, comparativo e múltiplos). Grupos focais. Análise de conteúdo. Análise da narrativa e do discurso. Mapas cognitivos. Pesquisa ação. Grounded Theory Research e uso texto, imagens e sons. Desenvolvimento de habilidades para a utilização das técnicas de coleta e de análise de dados qualitativos, incluindo triangulação de coleta de dados. Aplicação de técnicas qualitativas por meio do uso do software Atlas.ti.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>BAUER, Martin W.; Gaskell, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>BRYMAN, Alan. Integrating quantitative and qualitative research: how is it done? Qualitative Research, v. 6, n. 1, p. 97-113, 2006.</p> <p>BYERS, Peggy Y.; WILCOX, James R. Focus group: a qualitative opportunity for researchers. Journal of Business Communication, v. 28, n. 1, p. 63-78, 1991.</p> <p>CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. Grounded theory research: procedures, canons, and evaluative criteria. Qualitative Sociology, v. 13, n. 1, p. 3-21, 1990.</p> <p>DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. Handbook of qualitative research. London, Sage, 2005.</p> <p>_____. O planejamento da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>EDEN, Colin. On the nature of cognitive maps. Journal of Management Studies, v. 29, n. 3, p. 261-265, mai. 1992.</p> <p>EDEN, Colin; HUXHAM, Chris. Pesquisa-ação no estudo das organizações. In: HARDY, Cynthia; CLEGG, Stewart R.; NORD, Walter R. (Eds.). Handbook de estudos organizacionais, v. 2. Atlas: 2001.</p> <p>EISENHARDT, Kathleen M. Building theory from case study research. Academy of Management Review, v. 14, n. 4, p. 532-550, out. 1989.</p> <p>PENTLAND, Brian T. Building process theory with narrative: from description to explanation. Academy of Management Review, v. 24, n. 4, p. 711-724, 1999.</p>	

- FONTANA, Andrea; FREY, James H. Interviewing. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. Handbook of Qualitative Research. London: Sage, 1994.
- GODOI, Christiane; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo. SILVA, Anielson Barbosa da (eds.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GODOY, Arilda S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1985.
- _____. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995.
- _____. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 4, p. 65-71, jul./ago. 1995.
- HARDY, Cynthia; PALMER, Ian; PHILLIPS, Nelson. Discourse as a strategic resource. Human Relations, v. 59, n.9, p. 1.227-1.248, set. 2000.
- HERACLEOUS, Loizos; HENDRY, John. Discourse and the study of organization: toward a structurational perspective. Human Relations, v. 53, n. 10, p. 1.251-1.286, 2000.
- HULT, Margareta; LENNUNG, Sven-Ake. Towards a definition of action research: a note and bibliography. Journal of Management Studies, p. 241-250, maio 1980.
- LIMA, Manolita C. O método de pesquisa-ação nas organizações: do horizonte político à dimensão formal. Gestão.org, v. 3, n. 2, p. 141-154, maio/ago. 2005.
- MORGAN, David D.; SPANISH, Margaret. Focus group: a new tool for qualitative research. Qualitative Sociology, v. 7, n. 3, 1984.
- MORGAN, Gareth; SMIRCICH, Linda. The case for qualitative research. Academy of Management Review, v. 5, n. 4, p. 491-500, out. 1980.
- ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- PEYREFITTE, Joseph; DAVID, Forest R. A content analysis of the mission statements of United States firms in four industries. International Journal of Management, v. 23, n. 2, p. 296-301, jun. 2006.
- SHERRARD, Carol. Developing discourse analysis. Journal of General Psychology, v. 118, n. 2, p. 171-179, nov. 1990.
- SRNKA, Katharina J.; KOESZEGI, Sabine T. From words to numbers: how to transform qualitative data into meaningful quantitative results. Schlamenbach Business Review, n. 1, p. 29-57, jan. 2007.
- STAKE, Robert E. Case Studies. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. Handbook of qualitative research. London: Sage, 2005.
- SUTTON, Robert I. The virtues of closet qualitative research. Organization Science, v. 8, n. 1, p. 97-106, jan./fev. 1997.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa ação. São Paulo: Cortez, 2003.
- WALTER, Silvana A.; BACH, Tatiana M. Adeus papel, marca-textos, tesoura e cola: Inovando o processo de análise de conteúdo por meio

do Atlas.ti. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 12., 2009, São Paulo. Anais... São Paulo, FEA-USP, 2009.
 _____. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Disciplina:	Métodos quantitativos aplicados à pesquisa em contabilidade
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa: Estudo e caracterização das técnicas da pesquisa quantitativa aplicadas à pesquisa em Ciências Contábeis: amostragem; estimação; testes de hipóteses; análise de variância; regressão e correlação. Introdução à análise multivariada de dados.</p>	
<p>Bibliografia: BARROW, M. Estatística para Economia, Contabilidade e Administração. São Paulo: Ática, 1ª ed., 503p., 2007. BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 5ª ed., 526p., 2006. COSTA NETO, P. L. de O. Estatística. São Paulo: Edgar Blücher, 2ª ed., 280p., 2002. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva, 3ª ed., 368p., 2011. FÁVERO, L. P. BELFIORE, P. P.; CHAN, B. L.; SILVA, F. L. da. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2009. FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 320p., 1996. HAIR, J. F. J; ANDERSON, R. E; TATHAM R. L; BLACK W. C. Análise Multivariada de Dados. Porto Alegre: Bookman, 593p., 2005. MONTGOMERY, D.C.; RUNGER, G.C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2ªed., 463p., 2003. MOORE, D.S. A estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 3ªed., 658p., 2005. NEUFELD, J. L. Estatística Aplicada à Administração usando Excel. São Paulo: Pearson, 454p., 1ª ed., 2002. SILVA, E.M.; SILVA, E.M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. Estatística para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 4ª ed., 200p., 2010. MARTINS, G. de A. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, 421p., 4ª ed., 2011.</p>	
Disciplina:	Metodologia do Ensino em Ciências Contábeis

Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo das tendências da educação superior no contexto internacional e nacional, do cenário apresentado especificamente nos cursos de Ciências Contábeis, da caracterização do estudante universitário, da formação do pensamento curricular e diretrizes para formação do contador contemporâneo, das concepções e abordagens de conteúdo e planejamento do ensino e aprendizagem, das modalidades didáticas e recursos de apoio, dos elementos que caracterizam o docente e a sua prática e do processo de avaliação do estudante, do professor e do curso.</p> <p>CORNACHIONE JR. E. B. Tecnologia da educação e cursos de Ciências Contábeis: modelos colaborativos virtuais. Tese (Livre - docência) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.</p> <p>DELORS, Jacques. (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI . Brasília, 2010.</p> <p>FREZATTI, F.; SILVA, S. C.. Prática versus incerteza: como gerenciar o estudante nessa tensão na implementação de disciplina sob o prisma do método PBL. Revista Universo Contábil. v. 10, n. 1, p. 28 - 46, jan./mar. 2014, doi:10.4270/ruc.2014102 .</p> <p>KNOWLES, M. S. The modern practice of adult education: from pedagogy to andragogy. rev. e atual. Englewood Clifs - USA: Cambridge, 1980.</p> <p>KRASILCHIK, M. Docência no Ensino Superior: tensões e mudanças. Pró reitoria de graduação - USP, 2008 (cadernos de pedagogia universitária, 4). Disponível em: http://www.prg.usp.br/pt/pdf-formularios/CadernosEPP/Caderno4.pdf. Acesso em: 18/08/2013.</p> <p>INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). Handbook of international education pronouncements. 2010. Disponível em: <http://www.ifac.org/publications-resources/handbook-international-educationpronouncements-2010-edition>. Acesso em: 15/10/2012.</p> <p>Laffin, M. De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior em contabilidade. Florianópolis, Brasil: UFSC, 2005.</p> <p>LOWMAN, Joseph. Dominando as técnicas de ensino. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MACHADO, N. J. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 249-272).

MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; CASA NOVA, S. P. C. Técnicas de ensino aplicadas à Contabilidade: existe uma receita? In: COIMBRA, Camila Lima (Coord.). Didática para o ensino nas áreas de Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012, p. 01-19.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed., C. E. F. Silva & J. Sawaya, trads., E. A. Carvalho, rev. técnica). São Paulo: Cortez; Brasília, Unesco, 2000.

ROCHA, H. M.; LEMOS, W. M. Metodologias ativas: do que estamos falando? In: IX SIMPÓSIO PEDAGÓGICO E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, IX., 2014, Resende. Anais do IX SIMPED, 2014.

SANTOS, R. V. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. Integração, São Paulo, ano XI, n. 40, p. 19-31, jan./fev./maio 2005

SILVA, Sidnei Celerino da. O professor de Contabilidade: competência e prática pedagógica. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) -Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

_____. Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade. 347 f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

Disciplina:	Seminário de dissertação
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Análise e discussão sobre os projetos de dissertação dos pós-graduandos. Estudo das técnicas e formas de apresentação de trabalhos técnico-científicos em congressos, seminários, aulas, dias de campo, bancas examinadoras e outras situações comuns na vida de um pós graduando. Estudo das principais técnicas de consulta aos referenciais bibliográficos.	
Bibliografia:	

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos Estudos de Caso. *Cadernos de Pesquisa*, 36(129), 2006, set./dez., p. 637-651.

APPOLINÁRIO, Fabio. *Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

BEAUD, Michel. *Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário*. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 5. ed. Rio de Janeiro: 2005.

BEUREN, I(org). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 3. ed, 2009.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. *BBR-Brazilian Business Review*, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

COLLIS, J; HUSSEY, R. *Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. Porto Alegre: Bookman, 2ed, 2005.

COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. *Métodos de pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. 2.ed. São Paulo: PERSPECTIVA, 1987.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade de. *Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIMA, Manolita Correa. *Monografia: a engenharia da produção acadêmica*. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTINS, G.A. THEÓPHILO, C.R. *Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas*, S. Paulo, Atlas, 2007.

MATTAR NETO, J. A. *Metodologia na era da informática*. São Paulo: Saraiva, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO; Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006;

SANTOS, B. S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SERRA NEGRA, C.A.; SERRA NEGRA, E.M. *Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado*. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, A. P. B.; OTT, E. Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a prática profissional contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 6, p. 204-220, 2012.

SILVA, S. C.; ARAÚJO, K. D.; ZUCCOLOTTO, R.; PINTO, M.R. Análise epistemológica das propriedades fundamentais do problema, objetivos e hipóteses de artigos dos congressos USP e EnANPAD. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 9, n. 4, p. 50-70, out./dez., 2013.

VERGARA, S. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005. YIN, R.K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina:	Controladoria
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos fundamentos teóricos da controladoria como ramo do conhecimento e como unidade organizacional. Análise dos aspectos relacionados as finalidades, funções, atividades e procedimentos da controladoria, bem como, dos aspectos operacionais e estratégicos da controladoria. Exame da Governança Corporativa sob o enfoque da Teoria da Agência. Estudo das teorias organizacionais e comportamentais associadas a controladoria.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ALAM, Manzural. Stakeholder theory. In: HOQUE, Zahirul (org.). Methodological issues in accounting research: theories, methods and issues. London: Spiramus, 2006. pp. 207-222.</p> <p>ANDERSON, David R. The function of industrial controllership. The Accounting Review. Sarasota, Florida, v. 19, n. 1, p. 55-65, Jan. 1944.</p> <p>ANTHONY, Robert N.; DEARDEN, John; BEDFORD, Norton M. Management control systems. 6 ed. Homewood: Irwin, 1989.</p> <p>BEUREN, Ilse Maria; MOURA, Verônica de M. O papel da controladoria como suporte ao processo de gestão empresarial. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, n. 26, p. 59-67, 2000.</p> <p>BEUREN, Ilse Maria; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. Revista Contabilidade & Finanças, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.</p> <p>BIRNBERG, Jacob G.; LUFT, Joan; SHIELDS, Michael D. Psychology Theory in Management Accounting Research. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1.</p> <p>CHENHALL, Robert H. Theorising Contingencies in Management Control Systems Research. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol.1.</p> <p>CHENHALL, Robert; CHAPMAN, Christopher. Theorizing and testing fit in contingency research on management control systems. In: HOQUE, Zahirul (org.). Methodological issues in accounting research: theories, methods and issues. London: Spiramus, 2006. pp. 35-54</p>	

COOPER, David J.; HOPPER, Trevor. Critical Theorising in Management Accounting Research. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1.

GARG Ashish, GHOSH Debashis, HUDICK James, NOWACKI Chuen. Roles and practices in management accounting today. Strategic Finance, v. 85, n. 1, p. 30-35, jul./2003.

HESFORD, James W.; LEE, Sung-Han (Sam); VAN DER STEDE, Wim A.; YOUNG, S. Mark. Management Accounting: A Bibliographic Study. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1.

JEREMIAS, Johnny; GANI, Lindawati. Integrating business strategy, organizational configurations and management accounting systems with business unit effectiveness: a fitness landscape approach. Management Accounting Research, v. 15, p. 179-200, 2004.

LAMBERT, Richard A. Agency Theory and Management Accounting. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1.

SIEGEL, Joel G.; SHIM, Jae K.; DAUBER, Nicky A. Corporate controller's handbook of financial management. 2 ed. Paramus, New Jersey: Prentice-Hall, 1997.

WINTERS, Bruce. Choose the right tools for internal control reporting. Journal of Accountancy, v. 197, n. 2, p. 34-40, Feb./2004.

ZIMMERMAN, Jerold. Accounting for decision making and control. Boston: Irwin, 1998.

Disciplina:	Teoria da Contabilidade
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Estudo dos fundamentos teórico-conceituais da contabilidade e das abordagens teóricas tradicionais positivistas, interpretativas e críticas. Estudo dos fundamentos das Teorias Institucionais, da Teoria dos Contratos, da Teoria da Agência, da Teoria da Divulgação, da Teoria dos Stakeholders e dos Shareholders, da Teoria da Contingência e da Legitimidade.	
Bibliografia:	
BELKAOUI, A. R. <i>Accounting Theory</i> . (5a. ed.), UK: Cengage Learning EMEA, 2004.	

- BURNS, J., & SCAPENS, R. W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. *Management Accounting Research*, v. 11, p. 3-25, 2000.
- CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro*. Disponível em www.cpc.org.br.
- DIAS, J. M., FILHO & MACHADO, L. H. B. *Abordagens da pesquisa em contabilidade*. In S. de Iudícibus & A. B. Lopes (Coords.), *Teoria avançada da contabilidade* (pp. 15-69). São Paulo: Atlas, 2004.
- DIAS, J. M., FILHO. A Pesquisa Qualitativa sob a perspectiva da Teoria da Legitimidade: uma alternativa para explicar e prever políticas de evidência contábil. *INTERFACE*, Natal (RN), v. 9, n.1, pp. 72-86, jan./jun, 2012.
- DIMAGGIO, P. J. & POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, 48(2), pp. 147-160, 1983.
- DONALDSON, T., & PRESTON, L. E. The stakeholder theory of the corporation: concept, evidence and implications. *The Academy of Management Review*, v. 20, n. 1, pp. 65-91, 1995.
- FREEMAN, E. R. *Strategic management: a stakeholder approach*. Boston: Pitman. 1984.
- FRIEDMAN, A. L., & MILES, S. Developing stakeholder theory. *Journal of Management Studies*, v. 39, n. 1, p. 1-21, 2002.
- FRIEDMAN, M. The social responsibility of business is to increase its profits. *The New York Times Magazine*. New York: September 13, 1970.
- HENDRIKSEN, E. S., & BREDA, M. F., VAN. *Teoria da contabilidade*. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, Atlas, 1999.
- HOPWOOD, A. G., & MILLER, P. *Accounting as social and institutional practice*. London: Cambridge University Press, 1994.
- IUDÍCIBUS, S. de. *Teoria da contabilidade*. (10a. ed.), São Paulo, Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de; LOPES, A. B. (Coord.). *Teoria avançada da contabilidade*. (2a. ed.), São Paulo, Atlas, 2012.
- IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, FIECAFI, v. 2, n. 38, p. 7-19, mai./ago., 2005.
- IUDÍCIBUS, S. de.; RIBEIRO, J. F., FILHO, LOPES, J. E. G., & PEDERNEIRAS, M. M. M. Uma reflexão sobre a contabilidade: caminhando por trilhas da "Teoria Tradicional e Teoria Crítica". *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, v. 8, n. 4, pp. 274-285, out./dez, 2011.
- KAM, V. *Accounting Theory*. (2a. ed.), Canadá: Wiley, 1990.
- LOPES, A. B., & MARTINS, E. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo, Atlas, 2005.
- MEYER, J. W., ROWAN, B. Institutional organizations: formal structure as myth and ceremony. *American Journal Sociology*, v. 83, n. 2, 1977.

OTT, E.; PIRES, C. B.. Conceito e Objetivos da Contabilidade. In: José Francisco Ribeiro Filho; Jorge Lopes; Marcleide Pederneiras. (Org.). *Estudando Teoria da Contabilidade*. 1ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009, v. p. 57-74.

RIBEIRO, J. F., FILHO, LOPES, J., & PEDERNEIRAS, M. *Estudando teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.

RYAN, B., SCAPENS, R. W., & THEOBALD, M. *Research method & methodology in Finance & Accounting*. (2a ed.), United Kingdom: Cengage Learning, 2002.

SILVA, C. A. T., & NIYAMA, J. K. *Teoria da contabilidade*. (3a. ed.), São Paulo, Atlas, 2013.

VERRECCHIA, R. E Essays on Disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, n. 32, p. 97-180, 2001.

WATTS, R. & ZIMMERMAN, J. *Positive accounting theory*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, Inc, 1986.

WATTS, R. L., ZIMMERMANN, J. L. Positive Accounting Theory: a ten year perspective. *The Accounting Review*, v. 65, Jan.

Disciplina:	Cenários Estratégicos e Competitivos
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos fundamentos do planejamento estratégico e da construção de cenários em ambientes competitivos. Pensamento estratégico. Estratégia de guerra. Estratégia corporativa. Diagnóstico estratégico. Estratégia competitiva. Planejamento Estratégico. Estratégias de colaboração e associativismo. Redes de integração e competitividade. Alianças estratégicas. Dinâmica de mercado. Análise de forças competitivas. Formação de clusters e dinâmica das políticas públicas. Empreendimentos e competitividade. Lógica competitiva. Elementos qualitativos e tomada de decisão. Lógica fuzzy. Teoria dos jogos. Balanced Scorecard. Gestão de imagem e construção de valor dos intangíveis. Matrizes de avaliação e obtenção de variáveis críticas. Delphi. Simulação de cenários estratégicos e planos de ação. Reação dos players. Ferramentas de consultoria, diagnóstico e assessoria.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ANSOFF, H. I. <i>Estratégia empresarial</i>. São Paulo: MacGraw-Hill. 1977.</p> <p>CHERMACK, Thomas J. <i>Scenario planning in organizations: how to create, use and assess scenarios</i>. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers Inc., 2011.</p> <p>FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. de. <i>Planejamento estratégico na prática</i>. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>GHEMAWAT, Pankaj. <i>A Estratégia: e o cenário dos negócios</i>. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p>	

HEIJDEN, Kees van der. Planejamento por cenários: a arte da conversação estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HOSS, Osni; ROJO, Claudio Antonio; GRAPPEGIA, Mariana. Gestão de ativos intangíveis: da mensuração à competitividade por cenários. São Paulo: Atlas, 2010.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Martin Claret, 2002.

LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas, ROJO, Claudio Antonio. A importância de estudos de sobre simulação de cenários para a competitividade da Instituição de Ensino Superior Privado. *In: Revista de Administração Mater Dei*. Pato Branco: nº 1, 2004.

MINTZBERG, Henry. Safári de estratégia. Porto Alegre. Bookman, 2000.

MINTZBERG, Henry. The rise and fall of strategic planning. New York: Free Press, 1994.

OLIVEIRA, P. R. Djalma. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 1997.

PORTER, E. Michael. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PORTER, E. Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

PORTER, E. Michael. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ROJO, Claudio Antonio. Planejamento Estratégico: modelo para simulação de cenários. Cascavel: Assoeste, 2006.

ROJO, Claudio Antonio. *in: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Modelo para a simulação de cenários: uma aplicação em instituição de ensino superior privada*. Florianópolis, 2005. 187 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.

ROJO, Claudio Antonio. Diagnóstico ambiental: uma etapa do planejamento estratégico para Instituições de Ensino Superior da Iniciativa privada. Dissertação de mestrado, Florianópolis: UFSC, 2000.

ROJO, Claudio Antonio; BRANDALISE, Loreni T.; KASPER, Débora; SOUSA, Almir Ferreira de. O papel social da universidade no preparo profissional: uma pesquisa junto aos egressos de administração UNIOESTE-Cascavel. *Revista GUAL*, v.6, p.176-196, 2013.

ROJO, Claudio Antonio; BERTOLINI, G. R. F.; LEZANA, Álvaro Guilherme Rojas. Modelo de análise de investimentos para fabricação de produtos ecologicamente corretos. *Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)*, v. 19, p. 575-588, 2012.

ROJO, Claudio Antonio; SOUSA, A. F.; TRENTO, F. O reflexo dos ativos intangíveis no valor de mercado de small caps da construção civil que compõem o índice SMLL da BM&FBOVESPA. *CAP Accounting and Management (UFSC)*, v. 6, p. 138-155, 2012.

ROJO, Claudio Antonio; BRANDALISE, L. T.; DA MATA, Daniela Mendes; SOUSA, Almir Ferreira. Simulação de cenários e formulação de

estratégias competitivas: o caso do Atacado Liderança. Revista Gestão & Tecnologia, v. 12, p. 223-257-257, 2012.

ROJO, Claudio Antonio; CASTANHEIRA, D. F. R.; SOUSA, A. F.; LUPORINI, C. E. O uso do orçamento empresarial como ferramenta de apoio à tomada de decisão e ao controle gerencial: um estudo comparado em indústrias farmacêuticas de médio porte. Revista de Finanças Aplicadas, v. 1, p. 1-20, 2012.

ROJO, Claudio Antonio; HOSS, O.; BROMBERGER, V.; SOUSA, A. F. Simulação de cenários: estudo de caso nas fontes de recursos da fundação de apoio à educação, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico da universidade tecnológica federal do paraná no campus pato branco. Revista Ibero-americana de Estratégia, v. 11, p. 172-204, 2012.

ROJO, Claudio Antonio; SOUSA, A. F.; HOSS, O. Análise de Investimentos em ações: considerações sobre o mercado eficiente, a análise fundamentalista e as finanças comportamentais. CAP Accounting and Management (UFSC), v. 5, p. 12-18, 2011.

ROJO, Claudio Antonio; SOUSA, Almir Ferreira de. Análise de Investimentos por Simulação de Cenários Baseada em Variáveis Críticas Qualitativas Compiladas com Lógica Fuzzy. CAP ac-counting and management (UFSC), v. 4, p. 118-126, 2010.

TZU, Sun. A arte da guerra. Porto Alegre: L&PM, 2001.

WADE, Wood. Scenario planning: a Field guide to the future. Hoboken: Wiley & Sons Inc, 2012.

Disciplina:	Gestão Estratégica de Custos
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Análise da aplicação dos métodos e técnicas da Contabilidade de Custos para a finalidade de planejamento e controle. Diferentes métodos de custeio e seu impacto sobre o controle gerencial. Formação de Preços. Custos, preços e lucros. Estratégia competitiva. Planejamento e execução dos sistemas de custeio. Centros de resultados e preços de transferências; Custo operacional e financeiro das transações; Avaliação de desempenho e resultados.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial. McGraw-Hill, 2008.</p> <p>ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial; trad. André Olímpio Nosselman Du Chenoy Castro. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>BHIMANI, Alnoor; HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. Management and cost accounting. Pearson Education, 2008.</p>	

BROMWICH, Michael. The case for strategic management accounting: the role of accounting information for strategy in competitive markets. *Accounting, Organizations and Society*, v. 15, n. 1, p. 27-46, 1990.

BURCHELL, Stuart et al. The roles of accounting in organizations and society. *Accounting, Organizations and Society*, v. 5, n. 1, p. 5-27, 1980.

CATELLI, Armando. *Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica*. Ed. Atlas, 1999.

COOPER, Robin; KAPLAN, Robert S. How cost accounting systematically distorts product costs. *Accounting and management: Field study perspectives*, p. 204-228, 1987.

DE SOUZA, Marcos Antonio; FONTANA, Fernando Batista; BOFF, Caroline Dal Sotto. Planejamento e controle de custos: um estudo sobre as práticas adotadas por empresas industriais de Caxias do Sul-RS. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, n. 2, p. 121-151, 2010.

EDWARDS, Edgar O.; BELL, Philip W. *The theory and measurement of business income*. Univ of California Press, 1964.

EVANS, Patricia; BELLAMY, Sheila. Performance evaluation in the Australian public sector: The role of management and cost accounting control systems. *International Journal of Public Sector Management*, v. 8, n. 6, p. 30-38, 1995.

FREZATTI, Fábio. *Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico*. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

FREZATTI, Fábio. *Gestão da Viabilidade Econômico-Financeira dos Projetos de Investimento*. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

HALDMA, Toomas; LÄÄTS, Kertu. Contingencies influencing the management accounting practices of Estonian manufacturing companies. *Management Accounting Research*, v. 13, n. 4, p. 379-400, 2002.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. *Gestão de custos: contabilidade e controle*. Ed. Pioneira, 2001.

HORNGREN, Charles T.; BHIMANI, Alnoor. *Management and cost accounting*. Harlow: Financial Times/Prentice Hall, 2002. IUDICIBUS, S. *Análise de Custos*. 2 ed. São Paulo:Atlas,1993.

MAHER, Michael. *Contabilidade de custos: Criando valor para a administração*. Ed. Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. Ed. Atlas, 2003 SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. *A revolução dos custos*. Ed. Campus, 1997.

ZIMMERMAN, Jerrold L.; YAHYA-ZADEH, Massood. Accounting for decision making and control. *Issues in Accounting Education*, v. 26, n. 1, p. 258-259, 2011.

Disciplina:	Planejamento e Controle Gerencial
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não

Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa: Estudo das teorias, princípios e fundamentos referentes ao planejamento e controle gerencial, que avaliem aspectos científicos sobre o orçamento e sua tipologia com a aplicação da participação orçamentária, assimetria da informação, folga orçamentária, avaliação de desempenho, envolvimento orçamentário, cultura organizacional, abordagens comportamental, contingencial e institucional.</p>	
<p>Bibliografia: ANTHONY, Robert N., GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo, Atlas, 2002. ANTONY, Robert N. Contabilidade Gerencial: Uma introdução à Contabilidade. São Paulo, Atlas, 1976. ATKINSON, Anthony A., BANKER, Rajiv, KAPLAN, Robert. S., YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial, São Paulo: Atlas, 2000. BURNS, J. e SCAPENS, R.W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. Management Accounting Research, vol. 11, p. 3-25, march 2000. COVALESKI, Mark A.; DIRSMITH, Mark W. Budgeting as a means for control and loose coupling. Accounting, Organizations and Society, v. 8, n. 4, p. 323-340, 1983. COVALESKI, Mark et al. Budgeting research: three theoretical perspectives and criteria for selective integration. Handbooks of management accounting research, v. 2, p. 587-624, 2006. DERFUSS, Klaus. The relationship of budgetary participation and reliance on accounting performance measures with individual-level consequent variables: a meta-analysis. European Accounting Review, v. 18, n. 2, p. 203-239, 2009. DOUGLAS, Patricia Casey; WIER, Benson. Cultural and ethical effects in budgeting systems: a comparison of US and Chinese managers. Journal of Business Ethics, v. 60, n. 2, p. 159-174, 2005. EKHOLM, Bo-Göran; WALLIN, Jan. The impact of uncertainty and strategy on the perceived usefulness of fixed and flexible budgets. Journal of Business Finance & Accounting, v. 38, n. 1-2, p. 145-164, 2011. HANSEN, Stephen C. A theoretical analysis of the impact of adopting rolling budgets, activity-based budgeting and beyond budgeting. European Accounting Review, v. 20, n. 2, p. 289-319, 2011. HANSEN, Stephen C.; VAN DER STEDE, Wim A. Multiple facets of budgeting: an exploratory analysis. Management accounting research, v. 15, n. 4, p. 415-439, 2004. KYJ, Larissa; PARKER, Robert J. Antecedents of budget participation: leadership style, information asymmetry, and evaluative use of budget. Abacus, v. 44, n. 4, p. 423-442, 2008. LAPSLEY, Irvine. The accounting-clinical interface—implementing budgets for hospital doctors. Abacus, v. 37, n. 1, p. 79-109, 2001.</p>	

NOURI, Hossein; PARKER, Robert J. The relationship between budget participation and job performance: the roles of budget adequacy and organizational commitment. *Accounting, Organizations and Society*, v. 23, n. 5, p. 467-483, 1998.

SIMONS, Robert. Analysis of the organizational characteristics related to tight budget goals. *Contemporary Accounting Research*, v. 5, n. 1, p. 267-283, 1988.

SPRINKLE, Geoffrey B.; WILLIAMSON, Michael G.; UPTON, David R. The effort and risk-taking effects of budget-based contracts. *Accounting, Organizations and Society*, v. 33, n. 4, p. 436-452, 2008.

VAN DER STEDE, Wim A. The relationship between two consequences of budgetary controls: budgetary slack creation and managerial short-term orientation. *Accounting, Organizations and Society*, v. 25, n. 6, p. 609-622, 2000.

YUEN, Desmond. The impact of a budgetary design system: direct and indirect models. *Managerial Auditing Journal*, v. 21, n. 2, p. 148-165, 2006.

Disciplina:	Análise avançada do desempenho econômico e financeiro de empresas
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos principais fundamentos da análise e estrutura de balanços e demonstrações contábeis/Financeiras e a aplicação dos principais conceitos técnicos e as determinações legais fundamentais da realidade das atividades empresariais. Estudar a capacidade dos instrumentos de análise das demonstrações contábeis em fornecer informações aos seus usuários.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ALTMAN, E. I. Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporation bankruptcy. <i>Journal of Finance</i>. New York, v. 23, n° 4, 1968.</p> <p>ALTMAN, E. I.; BAIDYA, Tara K. N.; DIAS, Luiz Manoel Ribeiro. Previsão de problemas financeiros em empresas. <i>Revista de Administração de Empresas</i>, v.19, n.1, jan./mar. 1979.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Contribuição ao estudo da avaliação de empresas no Brasil - uma aplicação prática. 2003. Tese (Livre-docência) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>CARNEIRO, José Eliano; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise das informações ambientais evidenciadas nas</p>	

demonstrações financeiras das empresas petroquímicas brasileiras listadas na Bovespa. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 3, p. 39-67, 2009.

DAMODARAN, A. *Avaliação de Investimentos - Ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

FOSTER, George. *Financial statements analysis*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

GREEN, Paul E. *Analyzing multivariate data*. Hinsdale: Dryden Press, 1978.

HIGGINS, Robert C. *Analysis for financial management*. 4 ed. Chicago: Irwin, 1995.

HOPP, João Carlos; LEITE, Hélio de Paula. O mito da liquidez. *RAE*, v. 29, n. 4, p. 63-69, Out. 1989.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KING, Thomas et al. *Financial accounting*. New York: John Wiley, 1997.

LYRA, Ricardo Luiz W. *Corrêa de Lyra. Análise hierárquica dos indicadores contábeis sob a óptica do desempenho empresarial*. São Paulo, 2008. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, FEA/USP, 2008.

MARTINS, Eliseu. *Análise da Correção monetária das demonstrações Financeiras*. São Paulo: Atlas, 1984.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. *American Economic Review*, Princeton, June. 1958.

PALEPU, K. G.; HEALY, P. G.; BERNARD, V. L. *Business analysis and valuation: using financial statements*. 3rd ed. Ohio: South-Western College Publishing, 2004.

WHITE, Gerald I.; SONDDHI, Ashwinpaul C.; FRIED, Dov. *The analysis and use of financial statements*. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1997.

WILD, John J; SUBRAMANYAM, K. R.; HALSEY, Robert F. *Financial statement analysis*. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

Disciplina:	Governança Corporativa e Pública
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Caracterização do histórico, importância e conceitos de governança. Estudo das principais teorias que embasam as questões de governança.	

Caracterização dos Modelos de Governança. Discussão da evolução e das tendências da Governança no Brasil.

Bibliografia:

DAVIS, D. SCHOORMAN, D., DONALDSON, L. "Toward a Stewardship Theory of Management" in CLARK, T. - Theories of Corporate Governance. Routledge, 2004. P. 119-134.

DONALDSON, T.; PRESTON, L. E. The stakeholder theory of the corporation: concepts, evidence and implications. Academy of Management Review, Ohio, v. 20, p. 65-91, 1995.

IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (Org.). Governança Corporativa em Empresas de Controle Familiar: Casos de Destaque no Brasil. Ed. Saint Paul Institute of Finance. 1ª ed., São Paulo, 2006. 359p. Introdução e caps. 1 e 2. p. 15-60.

IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. Janeiro, 2004.

JENSEN, M. Value Maximization, Stakeholder Theory, and the Corporate Objective Function. Journal of Applied Corporate Finance, v. 14, n. 3, p. 8-21, Fall, 2001.

JENSEN, Michael, MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. Journal of Financial Economics, v. 3, p. 305-360, October, 1976.

JENSEN, Michael. A theory of the firm: governance, residual claims, and organizational forms. 1. ed. Harvard University Press, 2001. 320p.

MACHADO FILHO, C.A.P.; Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações, Ed. Thomson, São Paulo, 2006.

MACHADO FILHO, CAP, MENDONÇA, L. ; FISCHMANN, A.; GEURRA, S. - The mechanisms of Governance in Nonprofit Organizations; Corporate Ownership and Control, v.4, n.2, pp 83-87, 2006/2007.

MELLO, Gilmar Ribeiro de. Estudo das práticas de governança eletrônica: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão dos estados brasileiros. 2009. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil, 179 p.

MENDES-DA-SILVA, Wesley. Composição do conselho de administração e suas implicações para o desempenho financeiro: um estudo longitudinal com indústrias brasileiras. IBGC: São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.ibgc.org.br>.

OKIMURA, R.T. Estrutura de propriedade, governança corporativa, valor e desempenho das empresas no Brasil. 2003. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil, p.9-42.

OLIVA, E. DE CAMARGO; ALBUQUERQUE, LINDOLFO GALVÃO DE. Sistema de Remuneração de Executivos e Conselheiros como suporte à estrutura de governança corporativa. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos - 4(1):61-73, janeiro/abril 2007.

SHLEIFER, Andrei, VISHNY, Robert. A survey of corporate governance. Journal of Finance. v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade. Ed. Saint Paul Institute of Finance. 1ª ed., São Paulo, 2006. 250p. cap. 2.4.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. Governança Corporativa, Desempenho e Valor da Empresa no Brasil. Ed. Saint Paul Institute of Finance. 1ª ed., São Paulo, 2005. 181p. Cap. 2.2.

SILVEIRA, Alexandre di Micelli. Governança Corporativa e Estrutura de propriedade - Determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil. 2004. Tese de doutorado - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

SLOMSKI, Valmor; MELLO, Gilmar Ribeiro de; TAVARES FILHO, Francisco; MACÊDO, Fabrício de Queiroz Macêdo. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina:	Análise de Projetos e Investimentos
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estratégias de análise e decisão de investimentos. Valor do dinheiro no tempo. Técnicas de Elaboração de Análise de Investimentos. Valor presente, valor futuro, Custo de oportunidade para a taxa de mínima atratividade; Natureza do investimento; Métodos de Valoração; Métodos para suporte à decisão em investimentos e Estudos dos processos de elaboração de projetos para atender as demandas do ambiente competitivo.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BERTOLINI, G. R. F.; ROJO, C. A.; LEZANA, Álvaro. Modelo de análise de investimentos para fabricação de produtos ecologicamente corretos. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 19, p. 575-588, 2012.</p> <p>COPELAND, Tom. WESTON, Fred. SHASTRI, Kuldeep. Financial Theory and corporate policy. 4th. Ed. Pearson Addison Wesley. 2005.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Trad. Bazan Tecnologia e Lingüística. Rio de Janeiro. Qualitymark. 1997.</p> <p>DURÁN, O.; PUGLIA, V. B. Scorecard ambiental: monitoração dos custos ambientais através da web. Revista chilena de ingeniería. vol. 15, n. 3, p. 291-301, 2007.</p> <p>HORVÁTHOVÁ, E. Does environmental performance affect financial performance? A meta-analysis. Ecological Economics. vol. 70, p. 52-59, 2010.</p>	

MUROVEC, N; ERKER, R.S.; PRODAN, I. Determinants of environmental investments: testing the structural model. *Journal of Cleaner Production*. vol. 37, p. 265 - 277, 2012.

NAGLE, T. T.; HOLDEN, R.K. *Estratégias e táticas de preços: um guia para decisões lucrativas*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

THOUMY, M.; VACHON, S. Environmental projects and financial performance: Exploring the impact of project characteristics. *Int. J. Production Economics*. vol. 140, p. 28-34, 2012.

RÍO, P.; MORÁN, M. Á. T.; ALBIÑANA, F. C. Analysing the determinants of environmental technology investments. A panel-data study of Spanish industrial sectors. *Journal of Cleaner Production*. vol. 19, p. 1170 - 1179, 2011.

SOLOW, Robert M. Sustainability: Na Economist's Perspective. In: *Economics of the Environment*. 4ª Ed. New York: WW Norton & Company, Inc., 2000.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. M.; IKEDA, A. A. O conceito de valor para o cliente: definições e implicações gerenciais em marketing. *Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*. v. 3, n. 1, jan./abr. 2005.

VOLSKY, R. P.; OZANNE, L. K.; FONTENOT, R. J. A conceptual model of US consumer willingness-to-pay for environmentally certified wood products. *Journal of Consumer Marketing*. vol. 16, n.2, p. 122-140, 1999.

WIENGARTEN, F.; PAGELL, M; FYNES, B. ISO 14000 certification and investments in environmental supply chain management practices: identifying differences in motivation and adoption levels between Western European and North American companies. *Journal of Cleaner Production*. vol.56, p. 18 - 28, 2013.

ZENG, S.X.; MENG, X.H.; ZENG, R.C.; TAM, C.M.; TAM, V. W.Y.; JIN, T. How environmental management driving forces affect environmental and economic performance of SMEs: a study in the Northern China district. *Journal of Cleaner Production*. vol. 19, p. 1426 - 1437, 2011.

Disciplina:	Tópicos contemporâneos em contabilidade societária
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Análise da diversidade de práticas contábeis e de evidenciação (disclosure), fundamentadas nas normas brasileiras de contabilidade. Exploração dos CPCs, das IFRS e das práticas contábeis por meio de casos de consolidação das demonstrações contábeis. Discussão das mudanças de normas contábeis em curso no Brasil.	
Bibliografia:	

ASHBAUGH, Hollis; PINCUS, Morton. Domestic Accounting Standards, International accounting standards and the predictability of earnings. *Journal of Accounting Research*. v. 39, n. 3, p. 417-434, 2001.

BAKER, C. Richard; BARBU, Elena M. Evolution of research on international accounting harmonization: a historical and institutional perspective. *Socio-Economic Review*. v. 5, p. 603-632, oct. 2007.

BAKER, Richard; LEMBKE, Valdeano; KING, Thomas E. *Advanced financial accounting*. 6 ed. Boston: Irwin/ McGraw-Hill, 2005.

BARTH, Mary E. Global financial reporting: implications for U.S. academics. *The Accounting Review*. v. 83, n. 5, p. 1159-1179, 2008.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. *Pronunciamentos*. Disponível em: <www.cpc.org.br>.

CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; DE LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco. REPUTAÇÃO CORPORATIVA E NÍVEL DE DISCLOSURE DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO NO BRASIL. *Revista Universo Contábil*, v. 6, n. 1, 2010.

DA CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; DE SOUZA RIBEIRO, Maisa. *Divulgação voluntária de informações de natureza social: um estudo nas empresas brasileiras*. 2008.

DE SOUZA LINDSTAED, Ângela Rozane; OTT, Ernani. Evidenciação de informações ambientais pela contabilidade: um estudo comparativo entre as Normas Internacionais (ISAR/UNCTAD), Norte Americanas e Brasileiras. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 18, n. 4, p. 11-35, 2009.

DOS SANTOS, Luis Paulo Guimarães et al. Efeito da Lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BM&FBOVESPA. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 22, n. 56, p. 174-188, 2011.

ERNST & YOUNG; FIPECAFI. *Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI, Ernst & Young. *Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras*. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.

GALDI, Fernando Caio; TEIXEIRA, Aridélmo José Campanharo; LOPES, Alessandro Broedel. Análise empírica de modelos de valuation no ambiente brasileiro: fluxo de caixa descontado versus modelo de Ohlson (RIV). *Revista de Contabilidade e Finanças*, v. 19, n. 47, p. 31-43, 2008.

IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. *Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS)*. São Paulo, 2013.

JEANJEAN, Thomas; STOLOWY, Hervé. Do accounting matters? An exploratory analysis of earnings management before and after IFRS adoption. *Journal of Accounting and Public Policy*. v. 27, p. 480-494, 2008.

MARTINS, Eliseu, GELBKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos, IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Manual de Contabilidade Societária*. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2013.

NISWONGER, C. Rollin; FESS, Philip E. *Accounting principles*. 11 ed. Cincinnati: South-Western, 1973.

NIYAMA, Jorge Katsumi. *Contabilidade Internacional*. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.

RADEBAUGH, Lee H.; GRAY, Sidney J. International accounting and multinational enterprises. 4 ed. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1997.

SARLO NETO, Alfredo et al. O diferencial no impacto dos resultados contábeis nas ações ordinárias e preferenciais no mercado brasileiro. Revista Contabilidade & Finanças, v. 16, n. 37, p. 46-58, 2005.

Disciplina:	Gestão de Ativos Intangíveis e Avaliação de Empresas
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos fundamentos teóricos dos ativos intangíveis e dos principais métodos e técnicas para identificação e gestão dos ativos intangíveis. Estudo de métodos e técnicas para a avaliação de empresas.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ABREU, Adriana Leal; DIEHL, Carlos Alberto; MACAGNAN, Clea Beatriz. Mensuração de Custos Intangíveis: uma análise prática. Contabilidade Vista & Revista, v. 22, n. 3, p. 41-71, 2011.</p> <p>ABOODY, D.; LEV, B. The value relevance of intangibles: the case of software capitalization. Journal of Accounting Research, 36(supplement), 161-191, 1998.</p> <p>AGUIAR, J.F.; BASSO, L.F.C.; KIMURA, H. Capital intelectual e criação de valor no setor de fabricação de produtos de metal. Future Studies Research Journal, São Paulo, v. 1, n. 2, pp. 191-212, Jul/Dez. 2009.</p> <p>ARRIGHETTI, Alessandro; LANDINI, Fabio; LASAGNI, Andrea. Intangible assets and firm heterogeneity: Evidence from Italy, Research Policy, v.43, n.1, February 2014, p.202-213.</p> <p>GOODWIN, John; AHMED, Kamran. Longitudinal value relevance of earnings and intangible assets: Evidence from Australian firms, Journal of International Accounting, Auditing and Taxation, v. 15, n. 1, 2006, p. 72-91.</p> <p>GUTHRIE, James; RICCERI, Federica; DUMAY, John. Reflections and projections: A decade of Intellectual Capital Accounting Research, The British Accounting Review, v. 44, n. 2, June 2012, p. 68-82,</p> <p>KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Strategy maps: Converting intangible assets into tangible outcomes. Harvard Business Press, 2004.</p>	

KAYO, Eduardo Kazuo et al. Ativos intangíveis, ciclo de vida e criação de valor. *Revista de administração contemporânea*, v. 10, n. 3, p. 73-90, 2006.

LEV, B. *Intangibles: Management Measurement and Reporting*. The Brookings Institution. Washington D.C., 2001.

MARR, B.; SCHIUMA, G. y NEELY, A. Intellectual Capital defining key performance indicators for organizacional knowledge assets. *Business Process Management Journal*, vol. 10, n. 5, p. 551-569, 2004.

MEGNA, P.; KLOCK, M. The impact of intangible capital on Tobin's q in the semiconductor industry. *American Economic Review*, 83(2), 265-269, May 1993.

RAMIRÉZ, Y. Intellectual capital models in Spanish public sector. *Journal of Intellectual Capital*, vol. 11, no. 2, pp. 248-264, 2010.

SILVA, Ricardo da; BILICH, Feruccio; GOMES, Luiz Flávio Monteiro. Avaliação, Mensuração e Otimização de Ativos Intangíveis: utilização de método de apoio multicritério no Capital Intelectual. Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 26. 2002, Salvador. Anais. Salvador: ANPAD, 2002.

SOUSA, Almir Ferreira; ROJO, Claudio Antonio; TRENTO, F. O reflexo dos ativos intangíveis no valor de mercado de small caps da construção civil que compõem o índice SMLL da BM&FBOVESPA. *Revista CAP Accounting and Management*, v. 6, p. 155-168, 2012.

TSAI, Chih-Fong; LU, Yu-Hsin; YEN, David C. Determinants of intangible assets value: The data mining approach, *Knowledge-Based Systems*, v. 31, July 2012, p. 67-77.

Disciplina:	Modelos Econométricos aplicados à contabilidade
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
<p>Ementa: Estudo dos modelos econométricos para análise de relação de causa e efeito que afetam as demonstrações financeiras das empresas, dos modelos econométricos para Dados em Painel aplicados à pesquisa em Contabilidade e Finanças e dos modelos de séries temporais para a análise contábil.</p>	
<p>Bibliografia: ANDERSON, Theodore Wilbur; HSIAO, Cheng. Formulação e estimação de modelos dinâmicos com dados em painel. <i>Jornal da econometria</i>, v.18, n.1, p. 47-82, 1982. BUSCARIOLLI, B; EMERICK, J. <i>Econometria com EViews: guia essencial de conceitos e aplicações</i>. São Paulo, Editora Saint Paul, 2011. 158 p.</p>	

GREENE, W. H. *Econometrics Analysis*. New Jersey: Prentice Hall. 1998 (3rd). 1075 p.

GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. São Paulo: Makron Books, 2000. 846 p.

Hill, R. Carter; Griffiths, William E.; Judge, George G. *Econometria*. São Paulo, SP: Saraiva, 1999.

OLIVEIRA, Mauri A.; FAVERO, Luiz Paulo Lopes. Uma breve descrição de algumas técnicas para análise de séries temporais: séries de Fourier, wavelets, Arima, modelos estruturais para séries de tempo e redes neurais. VI Semead-Seminários em Administração FEA-USP, 2003.

FÁVERO, Luiz Paulo Lopes. Dados em painel em contabilidade e finanças: teoria e aplicação. *Brazilian Business Review*, v. 10, n. 1, p. 131-156, 2013.

Disciplina:	Supervisão de Profissionalização Docente
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Estudo do contexto, da didática e de atividades de profissionalização da docência na educação superior e reflexão crítica e sistemática no cotidiano do processo educacional, mediante experiência e intervenção supervisionadas no campo de estágio.	
Bibliografia:	
ARAÚJO, Clarissa Martins de; ARAÚJO, Everson Melquíades; SILVA, Rejane Dias da. Para pensar sobre a formação continuada de professores é imprescindível uma teoria crítica de formação humana. <i>Caderno Cedes</i> . Campinas, v. 35, n. 95, p. 57-73, jan/abr. 2015.	
BORBA, Amândia Maria de; FERRI, Cássia; HOSTINS, Regina Célia Linhares. Formação continuada de professores universitários: alguns enfrentamentos necessários. <i>Contrapontos</i> . Itajaí, v.4, n.2, p. 249-258, maio/ago. 2004.	
DEMO, Pedro. Ensino superior no século XXI: direito de aprender. In: SEMINÁRIO REFLEXÕES PUC/RS 2006, Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. <i>Anais do Seminário</i> , 2006.	
PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. G. C. <i>Docência no Ensino Superior</i> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios. <i>Revista Educar</i> , Curitiba, n. 31, p.73-89, 2008.	

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Formação do professor do ensino superior: um processo que se aprende? Revista Educação. v. 29, n. 2, p. 121-133, 2004.

SÔNEGO, Aline. Os desafios da universidade no século XXI e algumas reflexões sobre a posição do docente frente a este processo. Revista Brasileira de Ensino Superior (Rebes). Passo Fundo, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 1, p. 30-35, jul/set. 2015.

TREVISAN, Amarildo Luiz; PEDROSO, Eliana Regina Fritzen. A epistemologia da prática na formação de professores e suas consequências na relação teoria e prática. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL (ANPED SUL), 9, 2012, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Anais do IX ANPED SUL, 2012.

Disciplina:	Nivelamento em Econometria
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	
Econometria e Análise de regressão: princípios básicos da Econometria; regressão simples e múltipla; pressupostos do modelo de regressão; o método de mínimos quadrados para estimação de modelos; propriedades dos estimadores de mínimos quadrados; violação de pressupostos - o problema de multicolinearidade; heterocedasticidade e autocorrelação residual.	
Bibliografia:	
GUJARATI, D. N. Econometria Básica. São Paulo, Makron Books. 2000. HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo. Editora Saraiva. 2ª Ed., 2003.	

Disciplina:	Comportamento humano e organizações
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa: Estudo do comportamento humano e sua relação com as organizações; fatores psicológicos associados ao processo de julgamento e tomada de decisão; percepção e avaliação de risco em	

decisões econômicas/financeiras; estudos relacionados à felicidade, bem-estar subjetivo e ambientes psicologicamente saudáveis.

Bibliografia:

- ANDIOLA, L. M. Performance feedback in the audit environment: A review and synthesis of research on the behavioral effects. *Journal of Accounting Literature*, v. 33, p. 1-36, 2014.
- BETHUNE, S. Money stress weighs on American's health. *Monitor on Psychology*, p. 38-41, april, 2015.
- COZBY, Paul C. Método de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2003.
- DIENER, E.; BISWAS-DIENER, R. Will money increase subjective well-being? A literature review and guide to needed research. *Social Indicators Research*, v. 57, n. 2, p. 119-169, 2002.
- DIENER, E.; SELIGMAN, M. E. P. Beyond money: toward an economy of well-being. *Psychological Science in the Public Interest*, v. 5, n. 1, p. 1-31, 2004.
- FERREIRA, V. R. Decisões Econômicas: você já parou para pensar? São Paulo: Évora, 2. ed., 2011.
- GERRIG, R. J.; ZIMBARDO, P. G. A psicologia e a vida. 16. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GIACOMONI, C. H. Bem-estar subjetivo: em busca da qualidade de vida. *Temas psicologia, Ribeirão Preto*, v. 12, n. 1, jun. 2004 .
- GLEITMAN, H.; REISBERG, D.; GROSS, J. *Psicologia*. Porto Alegre: Artmed: 2009.
- GRAWITCH, M.; BALLARD, D. The psychologically healthy workplace: Building a win-win environment for organizations and employees. American Psychological Association: Washington, D.C., 2016.
- KAHNEMAN, D. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- KOEHLER, D. J.; HERVEY, N. (Eds.). *Blackwell handbook of judgment and decision making*. Malden: Blackwell Publishing Ltda, 2004.
- LYUBOMIRSKY, S.; KING, L.; DIENER, E. The Benefits of Frequent Positive Affect: Does Happiness Lead to Success? *Psychological Bulletin*, v. 131, n. 6, p. 803- 855, 2005.
- OHLERT, Christine R.; WEIßENBERGER, Barbara E. Weißenberger. Beating the base-rate fallacy: an experimental approach on the effectiveness of different information presentation formats. *J Manag Control*. v. 26, p. 51-80, 2015. DOI 10.1007/s00187-015-0205-2.
- PASSARELI, P. M.; SILVA, J. A. *Psicologia positiva e o estudo do bem-estar subjetivo*. *Estudos de Psicologia Campinas*, v. 24, n. 4, p. 513-517, 2007.
- SBICCA, A. Heurísticas no Estudo das Decisões Econômicas: Contribuições de Herbert Simon, Daniel Kahneman e Amos Tversky. *Estud. Econ.*, v. 44, n. 3, p.579-603, 2014.

SIMON, H. (1986). Alternative Visions of Rationality. In.: Judgment and Decision Making - In Interdisciplinary Reader (pp. 97-113). Ed. by Hal Arkes and Kenneth R. Hammond, Cambridge University Press. Originally appeared in Simon, H. A. - Reason in Human Affairs (pp. 7-35).

WEIR, K. More than job satisfaction: Psychologists are discovering what makes work meaningful and how to create value in any job. Monitor on Psychology, p. 40-44, december, 2013.

Disciplina:	Tópicos especiais I
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 15	Nº de Créditos: 1
Ementa: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	
Bibliografia: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	

Disciplina:	Tópicos Especiais II
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	
Bibliografia: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	



CORPO DOCENTE PERMANENTE:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Aládio Zanchet	Doutorado	USP	2014	Contabilidade	Unioeste	CCSA/TIDE
Claudio Antonio Rojo	Doutorado	UFSC	2005	Eng.ª de Produção	Unioeste	CCSA/TIDE
Delci Grapégia Dal Vesco	Doutorado	FURB	2013	Contabilidade	Unioeste	CCSA/TIDE
Denis Dall Asta	Doutorado	UFSC	2007	Engenharia de Produção	Unioeste	CCSA/TIDE
Dione Olesczuk Soutes	Doutorado	USP	2010	Contabilidade	Unioeste	CCSA/TIDE.
Geysler Rogis Flor Bertolini	Doutorado	UFSC	2009	Engenharia de Produção	Unioeste	CCSA/TIDE
Gilmar Ribeiro de Mello	Doutorado	USP	2009	Contabilidade	Unioeste	CCSA/TIDE
Sidney Celerino da Silva	Doutorado	USP	2014	Contabilidade	Unioeste	CCSA/TIDE
Silvana Anita Walter	Doutorado	PUC	2010	Administração	Unioeste	CCSA/TIDE
Jerry Adrian Johann	Doutorado	Unicamp	2012	Engenharia Agrícola	Unioeste	CCET/TIDE
Udo Strassburg	Doutorado	Unioeste	2016	Economia	Unioeste	CCSA/TIDE
Eveline Fávero	Doutorado	UFRGS	2012	Psicologia	Unioeste	CECA/TIDE
Maria da Piedade Araújo	Doutorado	USP			Unioeste	CCSA/TIDE
Leandro Augusto Toigo	Doutorado	FURB	2016	Contabilidade	Unioeste	CCSA/TIDE



CORPO DOCENTE COLABORADOR:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho

PROJETOS DE PESQUISA:

Docente	Projeto de pesquisa	Linha de pesquisa	Ano de Início
Claudio Antonio Rojo	Cenários Estratégicos e Competitivos: Esse projeto tem como objeto de investigação as variáveis críticas que se configuram como os fatores de sucesso para a projeção de cenários estratégicos. O estado da arte do projeto consiste em identificar em publicações de periódicos nacionais e internacionais os estudos recentes e relevantes de ganhos competitivos no campo estratégico de cenários. O objeto pesquisado se trata de organizações e seu desempenho competitivo. Os objetivos do projeto são interpretar e identificar as tendências para projetar os cenários futuros. O método da pesquisa se baseia em surveys, teoria fundamentada de dados e análise. A validação consiste em aplicação de técnicas como a Delphi para identificação de variáveis, ferramentas de diagnóstico estratégico e modelos de simulação de cenários. Os resultados esperados são centrados em capacitar os alunos para aplicar estratégias competitivas nas organizações locais e regionais para geração de riqueza, com base em cenários de abrangência nacional e internacional.	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2012

Delci Grapégia Dal Vesco	Controladoria em organizações: Este projeto tem como objetivo pesquisar os fundamentos teóricos e empíricos da contabilidade gerencial e controle em organizações. Compreende estudos e pesquisas sobre os aspectos da controladoria relacionados ao suporte, planejamento e controle em organizações no processo de gestão. Bem como objetiva desenvolver pesquisas relacionadas aos fundamentos teóricos e empíricos da contabilidade financeira e finanças corporativas, objetivando a interface com a controladoria.	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2013
Denis Dall Asta	Análise das Demonstrações Contábeis: Este projeto busca aprofundamento no estudo e desenvolvimento do instrumental de interpretação e análise das demonstrações contábeis, visando uma análise crítica de sua potencialidade e de suas limitações. Neste estudo, serão técnicas e métodos de verificação do adequado potencial de cada ferramenta e de sua limitação para o desenvolvimento da análise das demonstrações contábeis. Para o desenvolvimento dos trabalhos são utilizados os procedimentos de estudo de caso, survey, pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental e pesquisa participante. Os resultados esperados são o aprofundamento na utilização das ferramentas de interpretação e análise das demonstrações contábeis, bem como o desenvolvimento de novas técnicas de análise das demonstrações contábeis.	Contabilidade Financeira e Finanças	2012

Dione Olesczuk Soutes	<p>Controladoria e competitividade nos negócios: Este projeto visa a identificar, caracterizar, discutir e analisar a geração, evidenciação e utilização de informação para a tomada de decisão. A Contabilidade pode ser considerada o principal meio de comunicação, a ponte que interliga o gestor e todos os interessados (stakeholders) na entidade. A divulgação de informações contábeis para usuários externos, considerando o conteúdo, o meio e a forma com que é comunicada, dada sua relevância para o mercado e para o desenvolvimento econômico, tem sido foco de diversos estudos, no sentido de identificar as informações consideradas relevantes pelos usuários para a tomada de decisões, bem como compreender o impacto e a forma com que essas informações são utilizadas pelos usuários. Além destas, no campo da Contabilidade para Usuários Internos (também denominada de Contabilidade Gerencial) o enfoque está no levantamento das práticas gerenciais utilizadas pelos diversos gestores em diferentes cenários e situações, bem como na identificação dos motivadores e/ou inibidores para a seleção das práticas gerenciais, no conhecimento aprofundado e crítico de práticas desenvolvidas em âmbito mundial e na necessidade de possíveis adaptações das mesmas para a realidade regional local. Os métodos de pesquisa a serem considerados são, entre outros: estudos de caso, pesquisa documental e suvey.</p>	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2012
Geysler Rogis Flor Bertolini	<p>Análise de Projetos e Investimentos: O estado da arte em viabilidade de projetos está em crescimento no mundo acadêmico, político e empresarial. A sociedade está se voltando para a importância da consideração ambiental e seus impactos na qualidade de vida da população,</p>	Contabilidade Financeira e Finanças	2012

	<p>porém espera-se que haja viabilidade na perspectiva dos negócios. Este projeto visa à identificação de viabilidade financeira, econômica, mercadológica, social e tecnológica, por meio de diferentes métodos de estudo de previsão, tendo em vista os impactos das exigências dos consumidores. As pesquisas são realizadas com acadêmicos, cidadãos e consumidores em geral, aplicando pesquisas de opinião e experimentos. Os métodos utilizados no estudo são: modelo de mensuração do grau de consciência ambiental, do consumo ecológico e dos critérios de compra dos consumidores; modelo de sistematização das etapas da ACV; modelo para a identificação do volume de investimentos na fabricação de produtos ecologicamente corretos. Os resultados esperados nas conclusões das pesquisas são informações relevantes que forneçam às organizações subsídios para construção de suas estratégias empresariais.</p>		
Gilmar Ribeiro de Mello	<p>Indicadores econômicos e financeiros de desempenho: Desenvolver estudos sobre as práticas da contabilidade financeira, referentes aos aspectos de mensuração e divulgação da informação contábil, em atendimento aos usuários externos. Esses estudos dizem respeito ao uso de indicadores e informações contábeis pelos usuários externos, principalmente relacionados a governança corporativa e pública, a análise das demonstrações contábeis e finanças. Esses estudos utilizarão, preferencialmente, uma abordagem quantitativa, com a adoção de testes estatísticos como ferramenta de apoio. Espera-se com esses estudos dar suporte científico aos usuários externos, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio da contabilidade, no que tange os aspectos contábeis e financeiros das organizações.</p>	Contabilidade Financeira e Finanças	2012

Sidney Celerino da Silva	<p>Ensino e Pesquisa em Controladoria e Contabilidade: Este projeto objetiva a investigação de temáticas integradoras vinculadas à metodologia do ensino e pesquisa em Controladoria e Contabilidade, por meio de estudos de diferentes temas relacionados à Educação Superior e Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais. Entre as temáticas vinculadas à educação ganham destaque as tendências pedagógicas, concepções curriculares, educação de adultos, estilos de aprendizagem, mudanças no perfil dos estudantes, ferramentas para planejamento do processo de ensino e aprendizagem, novas tecnologias de comunicação e informação aplicadas à educação e avaliação de estudantes, professores e cursos. Além de temáticas relacionadas a abordagens metodológicas, estratégias de pesquisa, técnicas de coletas de evidências, abordagem epistemológica da pesquisa e outras. Para design das pesquisas utiliza-se de estratégias de estudos de casos, levantamentos, pesquisas bibliográficas, pesquisa-ação, pesquisa quase-experimental e outras. Os resultados possibilitarão reflexões críticas sobre a ação docente, ações mais efetivas no processo de ensino e aprendizagem e aprofundamento de debates sobre o papel e tendências do ensino e pesquisa em Controladoria e Contabilidade.</p>	Contabilidade Financeira e Finanças	2013
Silvana Anita Walter	<p>Estratégia como prática nas Organizações: Este projeto de tem por objetivo estudar a estratégia organizacional incluindo a abordagem de Estratégia como Prática, tendo como objetos de estudo gestão universitária e gestão de empresas privadas nas áreas de administração e contabilidade. A abordagem de estratégia como prática é a mais recente na área de estratégia e considera que</p>	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2013

	<p>a estratégia é construída pelos estrategistas internos e externos à organização. Os temas de pesquisa variam entre práticas estratégicas, strategizing, estrategistas internos e externos, práxis, papel dos consultores, ferramentas estratégicas, o papel social assumido por professores e por pesquisadores em estratégia no desenvolvimento do conhecimento no ensino e na pesquisa em estratégia no Brasil, o corpo de conhecimento empregado pelos docentes no ensino e na pesquisa em estratégia, as escolhas pedagógicas e metodológicas dos professores e pesquisadores de estratégia, a perpetuação, a especialização e a geração de conhecimentos e a relação entre os papéis assumidos pelos professores de estratégia com o processo de institucionalização da estratégia como prática. Também são abordadas as perspectivas de estratégia (clássica e processual), análise institucional e teorias da ação. Em gestão universitária, são desenvolvidos estudos sobre estratégias acadêmicas de ensino e pesquisa, incluindo o ensino de estratégia. São empregados diferentes métodos quantitativos (sociometria, bibliometria e análise multivariada de dados) e qualitativos (análise do discurso, de conteúdo, da narrativa, Grounded Theory) com o uso de diferentes softwares de análise. Estão planejados os seguintes estudos para este projeto: a) análise de práticas e práxis estratégicas; b) o papel das consultorias; c) uso de ferramentas estratégicas; d) atuação de diferentes estrategistas na formação de práticas estratégicas por meio de análise do discurso; e) ensino de estratégia; f) análise externa e interna das organizações empregando diferentes técnicas de análise de mercado e de consumidores, resultando em relatos técnicos. Como resultados esperados tem-se a</p>		
--	---	--	--

	compreensão dos papéis dos estrategistas internos e externos na formação das práticas estratégicas das organizações e seu impacto nos resultados organizacionais, bem como análise do ambiente interno e externo.		
Jerry Adrian Johann	Métodos para Análise de Dados: Este projeto-eixo visa a aplicação de ferramentas na análise de cenários do agronegócio. São combinadas técnicas de análise estatística quantitativa e qualitativa, além da utilização de técnicas de mineração de dados (data mining) que visam descobrir conhecimento a partir da análise de grandes bancos de dados, comuns no gerenciamento de empresas. A meta é possibilitar que pesquisador consiga a partir dos dados que dispõe ou do planejamento da coleta de dados a ser executado, entender as inter-relações existentes e com base nisto, subsidiar a tomada de decisão baseada na análise de diferentes cenários.	Contabilidade Financeira e Finanças	2013
Aládio Zanchet	Estudo da teoria e prática contábil: O objetivo deste projeto envolve estudos que visam uma compreensão sobre os fundamentos teórico-metodológicos que orientam o desenvolvimento das práticas contábeis voltados à preparação e à divulgação de informações econômico-financeiras a usuários externos no âmbito das organizações, com ênfase em questões socioambientais. Estudos orientados para um entendimento dos pressupostos ontológicos, epistemológicos e metodológicos subjacentes ao desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos na contabilidade, contribuem para o direcionamento e o aperfeiçoamento das práticas científicas na contabilidade, visando à geração de conhecimentos e de mecanismos contábeis de	Contabilidade Financeira e Finanças	2013

	apoio às organizações. Aspectos metodológicos para investigações desse enfoque da realidade contábil requerem abordagens diversas, normalmente sob lentes interpretativas e críticas. Elementos teóricos que confirmam maior consistência ao desenvolvimento de conhecimentos contábeis, com conseqüente melhoria dos mecanismos de identificação, mensuração e divulgação de informações contábeis, são resultados esperados.		
Maria Lucia Melo de Souza Deitos	Contabilidade Gerencial e inovação: O projeto visa estudar as relações existentes entre Contabilidade Gerencial e inovação, buscando identificar como as inovações ocorridas nos processos produtivos impactaram a ciência contábil e como esta respondeu às demandas que lhe foram colocadas em termos de geração de informações para dar suporte ao processo de gestão. Pretende-se investigar, utilizando-se das técnicas da pesquisa bibliográfica, o período que compreende os quatro estágios do desenvolvimento da Contabilidade Gerencial segundo classificação do International Federation of Accountants IFA, no pronunciamento denominado International Management Accounting Practice 1 IMAP 1. Como resultados espera-se compreender como a evolução da Contabilidade Gerencial foi influenciada pelas demandas colocadas pelo processo de inovação ocorrido nos processos produtivos e quais as atuais demandas impostas à Contabilidade Gerencial por este mesmo processo.	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2012
Udo Strassburg	Teorias, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade: O projeto eixo visa desenvolver o amadurecimento das pesquisas em contabilidade pelos discentes do PPGC, em um processo interativo e de socialização de conhecimentos e conhecimentos	Contabilidade Financeira e Finanças	2016

	metodológicos. Objetiva a investigação de temáticas e Teorias vinculadas à metodologia da pesquisa em Controladoria e Contabilidade, por meio de estudos de diferentes temas relacionados à integração da Teoria com a produção científica.		
Eveline Fávero	<p>Ambiente, comportamento humano e organizações: O projeto eixo tem por objetivo desenvolver atividades relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão na área da psicologia e sua interface com as organizações. Abrange estudos sobre temas como julgamento e tomada de decisão, sustentabilidade ambiental e comportamento pró-ambiental, qualidade de vida e bem-estar no trabalho. No que diz respeito à pesquisa, objetiva analisar e compreender fenômenos relativos ao comportamento humano nas organizações, bem como desenvolver estudos na perspectiva da psicologia ambiental, considerando a relação pessoa-ambiente. Utiliza-se de métodos qualitativos (como Análise de Conteúdo) e quantitativos (técnicas de estatística multivariada) para análise dos dados. Espera-se contribuir com discussões sobre as teorias psicológicas e suas aplicações no campo das ciências sociais, especialmente na interface com as áreas de contabilidade e administração.</p>	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2016

<p>INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL</p> <p>- Estrutura exclusiva para o Programa:</p> <p>- Sala para docentes? Quantas? Sim. 6 salas.</p> <p>- Sala para alunos equipada com computadores? Quantas? Sim. 2 salas.</p> <p>- Infraestrutura administrativa - recursos disponíveis: Sim. 1 sala.</p> <p>- Infraestrutura de laboratórios - recursos disponíveis: O Campus de Cascavel dispõe para utilidade comum 160 computadores, sendo 8 laboratórios com 20 computadores cada, dos quais 7 laboratórios com desktops e 1 laboratório com notebooks. Bem como 1 laboratório para o ensino Ead (20 máquinas tipo notebooks) A configuração mínima das máquinas é a seguinte: Processadores i3; 4 Giga de memória RAM; monitores de 19 e 21 polegadas; HDs de 320 a 500 GB. Todos com internet via cabo de rede, além da rede sem fio disponível em todo o campus. As máquinas operam com 2 sistemas, sendo eles Windows 7 32bits e Linux distribuição Ubuntu versão 12.04, também 32bits. Nos laboratórios 1 e 2 possuímos máquinas com 2gb ram e processador Athlon, enquanto nos Labs 3 e 4 são equipados de 4gb de ram e processador i3. Quanto aos softwares estatísticos já incluídos no padrão de instalação, são eles: R for Windows; STATISTICA; Sisvar; e, em segundo instante Eviews.</p>
<p>BIBLIOTECA</p> <p>- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? Sim.</p> <p>- Quantidade de computadores: 30 computadores.</p> <p>- Infraestrutura de biblioteca: A Biblioteca Central da Unioeste, Campus de Cascavel, ocupa uma área de 4.267 m², distribuídos em 02 pisos num prédio próprio. Oferece salas de leitura individuais e em grupos, acesso ao acervo para pesquisa. Existem 07 (sete) computadores para o usuário fazer a busca bibliográfica através do Sistema de Bibliotecas Apolo, que está interligado entre todos os campi, onde oferece: empréstimo domiciliar, renovação e reserva de materiais, consulta de obras, monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas e dicionários; empréstimo Inter bibliotecário; sala de vídeo; restauração e encadernação; acesso ao Comut, Portal da Capes e outras bases de dados on-line. Todos os materiais adquiridos através de compra, doação e permuta, são registrados, classificados (utilizando-se a Classificação Decimal de Dewey for Windows), indexados, e catalogados segundo as determinações do Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA 2.ª edição. A biblioteca está ligada à rede mundial de computadores pelo site www.unioeste.br/portaldainformacao . Possui</p>

acesso irrestrito aos periódicos da capes: www.periodicos.capes.gov.br As bibliotecas dos campi da Unioeste estão interligadas, de modo que os estudantes poderão ter acesso a todo acervo da Universidade. O acervo do Sistema de Bibliotecas da Unioeste está assim distribuído:

O acervo do Sistema de Bibliotecas da Unioeste está assim distribuído:

	LIVROS		PERIÓDICOS			MONOGRAFIAS	DISSERTAÇÕES E TESES
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Artigos	TCC, Rel.	
Cascavel	36.963	63.121	4.368	54.866	172.103	6.680	1.432
Foz do Iguaçu	26.817	49.828	591	13.830	19.982	3.102	187
Francisco Beltrão	16.593	26.120	431	10.124		2.075	220
Mal. C. Rondon	29.382	45.245	1.105	24.415	126.381	5.364	86
Toledo	13.248	27.560	753	22.855	1.015	2.609	597

A Biblioteca desde 2006 está integrada a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), disponibilizando a produção intelectual via Internet, onde o acervo é digitalizado e colocado a disposição do usuário. A Biblioteca digital vem facilitar o acesso à produção científica e tecnológica e assim favorecer o fluxo de informação.

Os periódicos do portal da Capes estão todos disponíveis para todos os discentes e docentes da Unioeste. O nível de acesso das bases de dados pelos docentes é total, inclusive com acesso fora das dependências da Universidade, como por exemplo da residência ou em viagens.

Dentre as bases de dados da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente da área de Administração, destacam-se EBSCO, PROQUEST, DotLib, Elsevier, ADI, BMJ, Cambridge Journals Online, Emerald, Britanica Academic Edition, Gale, GCF, GEM, OECD, APA, SciELO, Oxford Journals, WTO, Wiley e World Bank, totalizando 69 bases de dados disponíveis via portal da Capes.

A UNIOESTE possui acesso irrestrito e o pesquisador pode acessar todas as áreas do conhecimento.

A biblioteca dispõe também de acesso ao COMUT e BIREME.

O acervo da Biblioteca do *campus* de Cascavel está assim distribuído:

Livros	Títulos	Total Tombos
Administração	1.958	3.727
Ciências Políticas	802	1.507
Contabilidade	448	1.297
Economia	2.695	4.637
Sociologia	1.833	3.186
Estatística	178	292
Metodologia Científica	153	343
Metodologia do Ensino	107	259
Educação (docência)	107	258

Periódicos	Títulos Periódicos	Total	Total artigos indexados
Administração	150	1.951	3.391
Ciências Políticas	56	374	675
Contabilidade	34	572	824
Direito	113	826	2.039
Economia	232	4.548	5.226
Serviço Social	156	216	289
Sociologia	80	906	2.070

RECURSOS NECESSÁRIOS:

(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

1 coordenador e 1 assistente para o programa.

2. RECURSOS FÍSICOS

1 sala para a coordenação

2 salas de aula e 1 sala de pesquisa para as atividades dos bolsistas

1 sala para as atividades do NAPC (Núcleo de Assistência e Pesquisa Contábil)

5 salas de atendimento para as atividades práticas

3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Material de expediente, material de consumo, material de escritório, materiais permanentes (computadores, impressoras, telefone e etc.) e software para o uso do programa.

4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS
Livros, assinaturas de periódicos e base de dados.
5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS
1 laboratório equipado.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

--